

IV Congresso de Saúde Coletiva da UFPR

SUS Forte e Democrático

Campus Botânico, Universidade Federal do Paraná, 5, 6 e 7 de outubro de 2023

Após o retorno de forças políticas e sociais que defendem o SUS para a gestão do sistema, o desafio de reconstrução do SUS exigirá debates mais intensos e mobilização tanto dos trabalhadores, dos gestores, das universidades e usuários que estão preocupados em garantir a saúde como direito de todos e todas. O quadro sanitário brasileiro atual é resultado de diversos retrocessos institucionais, orçamentários e normativos que aprofundaram o desmonte do SUS. Nos últimos 4 anos, vivenciamos um governo que promoveu o caos propositalmente, negou e distorceu a ciência e perseguiu seus agentes de variadas formas. O ineditismo do momento nos fez também analisar a necessidade de inovação no Campo da Saúde Coletiva no estado do Paraná, permitindo o destaque de novas questões emergentes e relevantes.

Primeiro, entretanto, precisamos fomentar discussões políticas e científicas com o intuito de reafirmar o caráter social da política de saúde (definida como o SUS 100% público, de acesso universal, garantindo o direito aos serviços e produtos de saúde a todas as pessoas). Assim como, fortalecer discussões sobre a defesa da vida como sinônimo de defesa da democracia, da luta pela paz, da luta feminista e contra o patriarcado, de políticas antirracistas, proteção aos povos originários e ações decoloniais, anti-LGBTQIA+ fóbias, anticapacitismo, antimanicomiais, e contra todo tipo de discriminação, afirmando a liberdade nas diferentes formas de vida.

A violação dos direitos humanos que vivenciamos no Brasil e que se intensificou no último governo nos leva a repensar as bases das políticas públicas e seu papel na transformação desse quadro de exclusão. Políticas democráticas e inclusivas que levem em conta as formas de opressão e exclusão de diversos grupos sociais, e que também reconheçam as contribuições e o protagonismo que estes grupos marginalizados trazem para a produção de conhecimento, para as políticas públicas e o enfrentamento dos desafios da sociedade brasileira.

Considerando que vivemos um cenário de reconstrução. O IV Congresso de Saúde Coletiva da UFPR visa criar espaços de discussão e debate que nos permita maior capacidade de discernimento, de crítica e de formulação de proposições para o desenvolvimento social e humano no SUS, visando prioritariamente o SUS Paranaense. Por um SUS Forte e Democrático!

Para qual o público-alvo? Para quem se preocupa com o SUS

Evento presencial e gratuito

SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

O 4º Congresso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná receberá resumos de trabalhos até o dia 25 de junho de 2022, às 23:59h (horário de Brasília).

Os resumos somente poderão ser submetidos pela internet, por meio do site do Congresso. Link: <https://doity.com.br/iv-congresso-saude-coletiva-ufpr--sus-forte-publico-e-democratico/trabalhos#c>

Após preencher o formulário de inscrição, você poderá enviar o seu trabalho, acompanhar todo o processo de avaliação.

Limite de resumos por participante

Cada participante poderá submeter **no máximo um resumo** vinculado à sua inscrição como autor principal. Não há limite para participação em coautoria de trabalhos inscritos por outros participantes.

Obrigatoriedade de inscrição

Para submeter os resumos não é necessário efetuar o pagamento da inscrição, o evento é gratuito, assim como o SUS. Entretanto, caso o trabalho seja aprovado, a inclusão na programação do evento está condicionada a confirmação de participação do autor principal. Assim como o recebimento de certificado a sua participação presencial no evento.

CATEGORIAS

Há apenas duas categorias de apresentação de trabalhos para seleção no Congresso:

1. Relato de Pesquisa
2. Relato de Experiência em Saúde Coletiva

Resumo de Relato de Pesquisa

Relatos de Pesquisas são trabalhos originais que se orientam por uma pergunta ou hipótese, que têm um método científico explicitado e que descrevem os resultados criticamente em cotejo com a literatura.

Resumo de Relato de Experiência em Saúde Coletiva

Nos resumos de Relato de Experiência em Saúde Coletiva, o(s) autor(es) deve(m) relatar o objeto da experiência, o contexto no qual ocorreu, a descrição da execução (incluindo período de realização, local e sujeitos envolvidos, técnicas adotadas), análise crítica dos resultados, lições aprendidas e contribuições para a Saúde Coletiva.

Nesta categoria de trabalhos, serão aceitos relatos de experiências que foram desenvolvidas ou estão em curso. Essa categoria não se destina, portanto, à apresentação de resultados de pesquisas científicas.

Em ambos os casos, os resumos deverão respeitar a seguinte estrutura e normas:

- Título: deve ser objetivo, conciso e informativo. O campo deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 170 caracteres, considerando os espaços.
- Autores: informar nome completo, nome em formato para referência e filiação institucional. Primeiro deve ser informado o autor principal e em seguida, se houver, o(s) coautor(es). Máximo de oito (oito) autores.
- Resumo: o texto deve ser objetivo e conciso. Os tópicos a seguir são obrigatórios e não devem ser preenchidos com letras em caixa alta: Apresentação/Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados e Conclusões/Considerações Finais. O resumo deve conter no máximo 2500 caracteres, incluindo os espaços.
(Gráficos, tabelas, imagens e lista de referências bibliográficas não deverão ser incluídos.)
- Apresentador do trabalho: indicar o nome, a filiação institucional e o e-mail do autor principal que apresentará o trabalho.
- Modalidade preferencial de apresentação: escolher uma das opções disponíveis.
 - (a) Comunicação Oral
 - (b) Apresentação de poster
- O autor deve escrever também em campo específico: (a) Fonte(s) de financiamento: crédito a órgãos financiadores da pesquisa, se pertinente e (b) Conflito de interesses: Os autores devem informar qualquer potencial conflito de interesse, incluindo interesses políticos e/ou financeiros associados a patentes ou propriedade, provisão de materiais e/ou insumos e equipamentos utilizados no estudo pelos fabricantes.
- Cada pessoa listada como autor(a) dos trabalhos deve ter contribuições substanciais para a concepção ou delineamento do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação dos dados do trabalho. Os autores e autoras devem ter confiança na integridade das contribuições de todos os demais.
- **Deverá ser selecionado um dos cinco eixos temáticos listados na sequência deste edital.**

EIXOS TEMÁTICOS

A programação do congresso estará estruturada com base nos eixos temáticos a seguir.

» Eixo 01 - Democracia, políticas sociais e saúde: garantia de direitos frente ao neoliberalismo

Ementa: este eixo prioriza pesquisas e experiências de análises críticas, participação social, direito à saúde, equidade, universalidade no SUS. Serão aceitos trabalhos que busquem fazer análises críticas das atuais políticas sociais e de saúde como estratégias de garantia de direitos da população ou como forma de restringir esses direitos, na lógica neoliberal do capitalismo contemporâneo.

Reflexões sobre participação popular e controle social no SUS. Sistemas universais e cobertura universal de saúde.

» Eixo 02 - Integração ensino e serviço, Educação em Saúde e Formação em Saúde Coletiva

Ementa: Este eixo foca na formação e educação permanente de estudantes e trabalhadores, assim como nas formas de integração ensino e serviço para operacionalizar uma formação em sintonia com o SUS brasileiro. Debateremos sobre a Formação em Saúde nos vários níveis (técnico, profissional, etc.), a Política e Regulação do sistema educacional, a Internacionalização da formação e migração da força de trabalho em saúde, a Relação público privada na configuração do mercado de trabalho em saúde, o Trabalho em rede e a educação interprofissional, assim como a incorporação tecnológica no trabalho e na formação dos trabalhadores. Discutiremos também como todas essas dimensões formativas dialogam com os princípios e a defesa do SUS.

» Eixo 03 - Integralidade, Intersetorialidade e Organização das Redes de Atenção à Saúde

Ementa: Este eixo tem o objetivo de discutir a formação de redes de atenção à saúde não apenas no âmbito administrativo, mas como pode-se construir arranjos em redes que reforcem o princípio da integralidade do SUS e da formação de redes no âmbito intersetorial (saúde, educação, assistência social, justiça, segurança pública, etc.). Estratégias que ampliem o caráter inclusivo e participativo das redes para grupos específicos e populações vulnerabilizadas, sem perder o caráter integral e de coordenação do sistema depositado na atenção básica.

» Eixo 04 - Gestão do Cuidado, práticas participativas e gestão da informação em saúde no SUS

Ementa: Este eixo é voltado para a atenção e gestão do cuidado em saúde, aos diversos grupos populacionais, na perspectiva do trabalho em equipe interdisciplinar, na incorporação de práticas participativas, considerando as singularidades individuais, familiares, comunitárias e territoriais. Para que essa gestão se dê de modo amplo, contempla a gestão da informação, bem como a comunicação em saúde no SUS.

» Eixo 05 - Determinação Social da saúde-doença, suas várias dimensões e expressões particulares em estratos da classe trabalhadora, grupos sociais e segmentos populacionais.

Ementa: Este eixo reunirá trabalhos que analisem criticamente a produção da saúde-doença nas coletividades, por meio do estudo do modo de produção, do grau de desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais estabelecidas e as repercussões na saúde dos indivíduos, grupos e populações. Assim como estudos que aprofundem a discussão teórico-conceitual da determinação social da saúde-doença, que abarquem as condições socioeconômicas em que o trabalho ocorre assim como as práticas

socioculturais e modos de vida atrelados, que condicionam a saúde-doença. Estudos que relacionem a determinação social da saúde-doença às repercussões da exploração econômica, às várias formas de opressão e desrespeito à dignidade humana (racismo, machismo, sexismo, etarismo, capacitismo, misoginia, entre outros) e à destruição da natureza e demais violações de direitos.

CONFLITO DE INTERESSES

Para decidir se há ou não potenciais conflitos de interesse a serem declarados, cada autor deve considerar:

- Qualquer empresa ou organização que represente qualquer indústria farmacêutica, de tabaco e de alimentos e bebidas; fabricantes de equipamentos e de insumos; prestadores de serviços diagnósticos; corretoras, seguradoras e operadoras de planos de saúde.
- Organização sem fins lucrativos que receba recursos de qualquer empresa privada, ou que tenha eu seu núcleo gestor mais de 25% de membros empregados por (ou associados a) qualquer empresa privada; e
- Organização não governamental de interesse comercial/privado.

Potenciais conflitos incluem as seguintes possibilidades de relação entre o autor e as organizações listadas acima:

- Vínculo empregatício e outras atividades remuneradas: Qualquer vínculo empregatício, consultoria, cargos de diretoria, honorários e outras posições ou associação em qualquer nível.
- Financiamento a projetos e bolsas de pesquisa: Consultorias, bolsas e honorários de apoio à pesquisa, apoio para a participação em conferências e reuniões, ou para cobrir despesas de viagem, acomodação ou publicações. No caso de pessoas vinculadas a instituições acadêmicas, considerar também fontes de financiamento para projetos de pesquisa e outras atividades acadêmicas.
- Serviços honorários: Membro honorário da mesa diretiva ou acionista de empresa.
- Presentes e doações: Presentes, doações e outros benefícios recebidos.
- Outros interesses: Qualquer outro interesse que o autor prefira declarar para preservar a transparência, ou que possa causar comentários adversos, constrangimento ou outra dificuldade caso sejam tornados públicos por meio de terceiros.

(Sempre declare no seu trabalho ou resumo se você tem interesses potencialmente conflitantes a declarar. Em caso afirmativo, detalhe.)

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RESUMOS

A comissão avaliadora será formada por profissionais com formação e experiência na área e que considerarão os seguintes itens no momento da avaliação:

- Adequação à temática do congresso no âmbito da Saúde Coletiva e defesa do SUS;
- Adequação ao escopo do eixo temático escolhido;
- Organização, capacidade de síntese e clareza de exposição dos objetivos, métodos, resultados e conclusões;
- Adequação conceitual e metodológica para o alcance dos objetivos do estudo;
- Coerência entre os resultados e as conclusões;
- Adequação do título;
- Relevância, atualidade e natureza inovadora (nova aplicação/contribuição ao conhecimento existente);

Observações:

Resumos que não cumpram com as exigências descritas não serão aceitos.

Resultados com afirmações como “resultados serão apresentados” e ou “dados serão analisados” não serão considerados.

Todos os trabalhos ao serem apreciados para a seleção poderão contemplar sugestões de seus autores quanto à modalidade preferencial de apresentação, contudo, caberá à Comissão Científica a decisão final, de acordo com os critérios de avaliação.

A partir de 11 de setembro de 2022, a Comissão Organizadora comunicará aos autores a data, o horário e o local para apresentação dos trabalhos aprovados.

O número de trabalhos aprovados será definido de acordo com os critérios da Comissão Científica e segundo a adequação ao tempo e aos espaços disponíveis para a realização do congresso.

Os resumos recebidos serão publicados nos Anais do Congresso sem edição. Por isso, reforçamos a importância da revisão ortográfica e gramatical. No mesmo sentido, devem ser observadas as orientações referentes ao padrão para preenchimento do título, do(s) nome(s) de autor(es) e do resumo.

DATAS E PRAZOS IMPORTANTES

Data limite para envio de resumos: **25/06/2023**

Divulgação do resultado da avaliação: A partir de **13/08/2023**

Divulgação do dia e horário de apresentação dos trabalhos: A partir de **11/09/2023**

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS NO CONGRESSO

Modalidades de apresentação

1. Comunicação Oral
2. Poster

Comunicação Oral

Os trabalhos aprovados nessa modalidade serão apresentados em sessões temáticas de Comunicação Coordenada, no formato rodas de conversas, com duração de 90 minutos e **cinco** trabalhos por sessão.

Cada trabalho terá **dez** minutos para apresentação. Após as apresentações, haverá debate com os respectivos autores mediado por um coordenador, a ser designado pela Comissão Científica.

Posters

Os trabalhos deverão ter as seguintes dimensões: 90 centímetros de largura por 1,20 metro de altura, configurando o formato vertical. Não há modelo padrão a ser seguido. As sessões de poster acontecerão nos três dias de Congresso. Os pôsteres estarão agrupados de acordo com os temas e deverão ser afixados no período da manhã, ficando em exposição ao longo do dia e devendo ser retirados entre 16 e 18 horas.

É obrigatória a presença do autor/apresentador dos pôsteres junto à área expositiva dos pôsteres durante o horário informado pela comissão científica do congresso, tanto para atender e sanar eventuais dúvidas do público como para assinar a lista de presença. Os certificados de apresentação de trabalhos só serão disponibilizados para aqueles que assinarem a lista de presença.

CERTIFICADOS E PUBLICAÇÃO NOS ANAIS

Certificados de participação e apresentação serão disponibilizados *on line* no site do evento.

Os anais serão disponibilizados no site do congresso até 120 dias após o evento.

Apenas os trabalhos aprovados, apresentados durante o congresso e com presença do autor responsável pelo trabalho farão parte da publicação.